

# Bancada do DF faz suas emendas no Orçamento da União

Luís Cláudio Alves

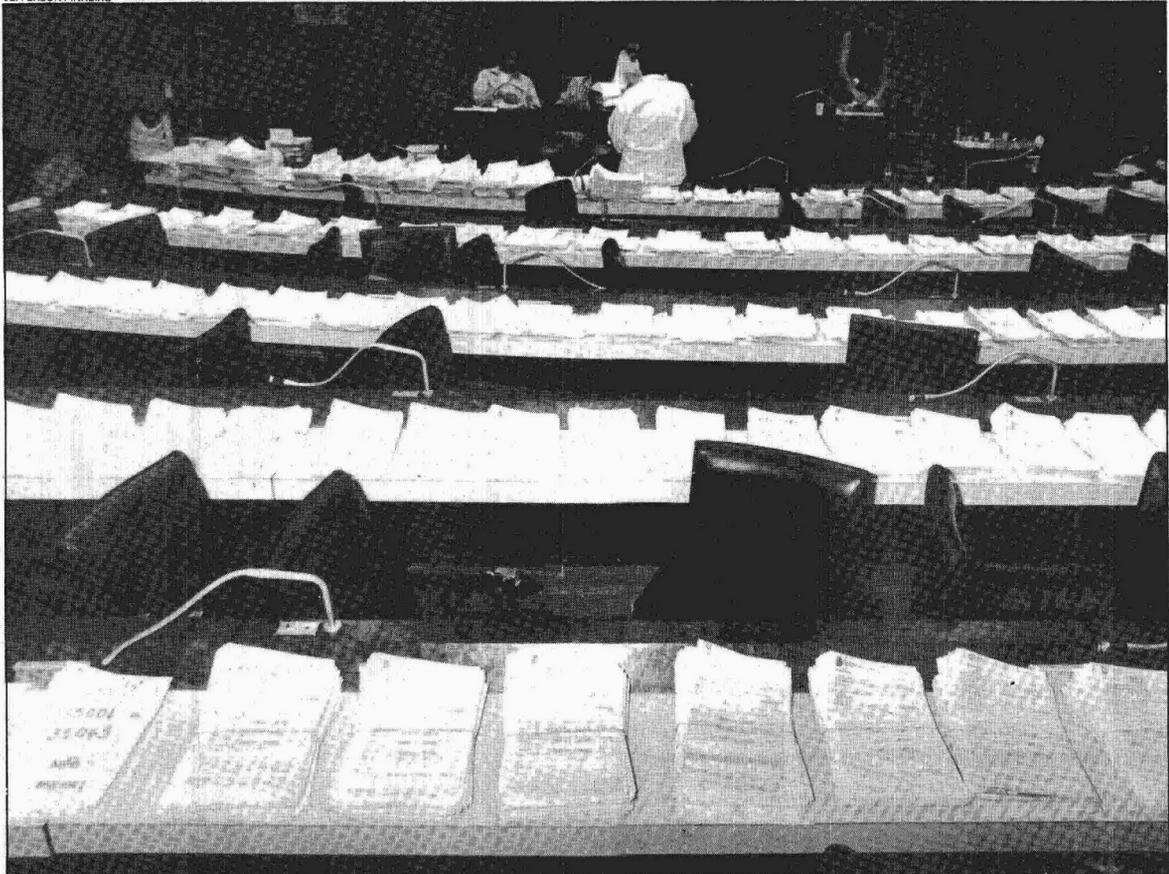
Ontem foi o último dia para a apresentação de emendas ao Orçamento Geral da União, exercício 1992, e algumas centenas das quase 50 mil sugestões feitas ao orçamento partiram dos integrantes da bancada do DF no Congresso Nacional. Se depender da vontade dos oito deputados federais e três senadores que compõem nossa bancada, o DF estará muito bem servido de recursos federais no próximo ano.

Foram apresentadas emendas relacionadas com os mais diversos setores, algumas para projetos já conhecidos e outras atendendo antigas reivindicações da comunidade. As áreas que concentraram o maior número de emendas

e consequentemente os recursos mais volumosos foram Saúde, Educação e Infra-Estrutura. Se as emendas dos parlamentares brasileiros vingarem, o DF ganhará no ano que vem, por exemplo, nada menos do que oito novos hospitais. São eles: os hospitais regionais de Ceilândia, Samambaia, Paranoá, Núcleo Bandeirante e Santa Maria; o Hospital Sarah Kubitschek do Lago Norte; o Hospital Juscelino Kubitschek, especializado em pesquisa cardiovascular; e ainda o Hospital da PMDF.

O grande projeto do governador Joaquim Roriz, o metrô também recebeu emendas. O deputado Augusto Carvalho (PCB), em uma de suas emendas, transfere recursos da ferrovia Norte/Sul, no

JEFFERSON PINHEIRO



O Orçamento Geral da União deverá ser votado até o dia 13 de novembro. A bancada do DF contribuiu com centenas de sugestões

valor de Cr\$ 1 bilhão 50 milhões, para aplicação na implantação do metrô da cidade. Há emendas garantindo recursos para a reforma de delegacias e penitenciárias; construção de novas escolas e de escolas técnicas; fortalecimento do Tribunal de Justiça do DF; implantação de bibliotecas; reforçando o "caixa" da UnB; propondo a construção de unidades de

tratamento de água e esgoto; enfim, emendas que se referem a praticamente todos os setores considerados vitais no DF.

A reportagem do CORREIO BRAZILIENSE, antes mesmo dos computadores da Comissão Mista de Orçamento catalogarem as emendas apresentadas, conversou com cada um dos integrantes da bancada do DF procurando traçar um perfil das propostas de inte-

resse da comunidade brasileira. O Orçamento Geral da União deverá ser votado dentro da Comissão até o dia 13 de novembro. O término da tramitação do Orçamento está previsto para 15 de dezembro, mas os parlamentares só poderão entrar em recesso depois que aprovarem o projeto orçamentário em plenário. A seguir as principais emendas apresentadas pela bancada do DF.

## Senadores



**Maurício Corrêa (PDT)** — A criação do Hospital da PMDF é o objetivo de uma das emendas apresentadas pelo senador Maurício Corrêa ao Orçamento da União. O hospital seria para o atendimento de policiais. A emenda aloca Cr\$ 1 bilhão e 200 milhões para a construção do hospital. A Fundação de Assistência ao Judiciário ligada à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) receberá, segundo proposta do senador, Cr\$ 260 milhões para suas atividades de auxílio a pessoas carentes. Outras emendas de autoria do senador Maurício Corrêa procuram reforçar o "caixa" do programa de implantação dos Centros Integrados de Assistência a Crianças (Ciacs).



**Valmir Campelo (PTB)** — O senador Valmir Campelo (PTB) é autor de aproximadamente 20 emendas ao Orçamento Geral da União de interesse do DF. Campelo buscou assegurar recursos para a construção, reforma e aparelhamento de quartéis da polícia militar e delegacias; a restauração do sistema penitenciário, a implantação de vias e obra complementares de urbanização e para a construção dos hospitais de Ceilândia, Samambaia, Paranoá, Núcleo Bandeirante e Santa Maria. Além disso, o senador apresentou emendas visando a implementação do Plano de Destinação Sanitária de Lixo Urbano.



**Meira Filho (PFL)** — O senador Meira Filho demonstrou, em suas emendas, preocupação em garantir verbas para as áreas de saúde e segurança pública. Ele aloca recursos para a construção e o aparelhamento de hospitais em Samambaia, Paranoá e Santa Maria; para a instalação de dez postos de saúde em Taguatinga, Santa Maria, Samambaia, Planaltina, Ceilândia e Paranoá.

Na área de segurança, Meira Filho destina recursos para a construção e reformas de delegacias e ampliação do sistema penitenciário. O desenvolvimento de programas de educação especial e a universalização do ensino fundamental também ganharam emendas do senador.



**Eurides Brito (PTR)** — A ex-secretária de Educação é uma das recordistas em número de emendas apresentadas ao Orçamento Geral da União. Ao todo foram 53 emendas relacionadas com o DF, com maior ênfase para o setor educacional. A deputada quer aproveitar os recursos repassados pela União na construção de novas escolas, de quadras polivalentes; na conclusão das obras do Centro de Ensino Especial do Gama e na recuperação de 142 escolas situadas em Ceilândia, Samambaia, Planaltina, Gama, Taguatinga, Veredas, Sobradinho II e Riacho Fundo. "Um dos nossos objetivos é criar condições para que o turno intermediário seja banido da rede oficial de ensino e para que o turno de seis horas seja implantado", explica ela.

Eurides Brito destaca que apresentou emenda visando a construção de uma escola técnica em Samambaia e o término das obras da Escola Técnica de Taguatinga.



**Chico Vigilante (PT)** — Especificamente em proveito do DF, o deputado Chico Vigilante apresentou emendas alocando recursos para a construção do Hospital Regional da Ceilândia e para a realização de obras de pavimentação asfáltica e de infra-estrutura (água, luz e saneamento básico) em Samambaia e Ceilândia. O deputado foi buscar os recursos para as obras que considera prioritárias no montante destinado à implantação dos Ciacs.

Segundo informou sua assessoria, Chico Vigilante acredita que é mais importante, no momento, conservar as escolas atuais e dar melhores condições de trabalho aos professores, visando a elevação da qualidade do ensino, do que a construção "desenfreada de Ciac". Para o deputado, o volume de recursos repassados pela União ao DF é razoável. "O fundamental é que essas verbas sejam deslocadas para as obras mais importantes", acrescenta ele.



**Augusto Carvalho (PCB)** — O deputado pecebista é autor de um leque considerável de emendas ao Orçamento Geral da União para 1992, revelando suas preocupações com as áreas de transporte, saúde, justiça e meio ambiente. Numa de suas propostas, Augusto Carvalho retira Cr\$ 1 bilhão e 50 milhões, que seriam gastos na construção do trecho Senador Canelo/Parangatu da Ferrovia Norte-Sul, e realoca os recursos na implantação do metrô do DF. Outra emenda do deputado destina cerca de Cr\$ 79 milhões do próprio metrô para a construção do Parque Ecológico do Guará.

Augusto Carvalho também propõe a alocação de Cr\$ 2 bilhões e 500 milhões para o Programa de Industrialização do DF (Proin). "O objetivo é acelerar a implantação dos distritos industriais. Para a construção do hospital de Samambaia, o deputado destina Cr\$ 5 bilhões.



**Maria Laura (PT)** — A deputada Maria Laura concentrou suas forças em emendas que visam uma maior dotação orçamentária para as universidades, em especial para a UnB. Ela retira recursos alocados nos Ciacs e os repassa para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. "O objetivo é reaparelhar e reforçar os orçamentos das instituições de ensino superior", explica. Maria Laura diz que sua preocupação é resgatar a dignidade orçamentária dessas instituições que tiveram seus recursos bastante diminuídos. Uma de suas emendas propõe o repasse de recursos para a Fundação Universidade de Brasília.



**Osório Adriano (PFL)** — As 27 emendas apresentadas pelo deputado Osório Adriano foram articuladas de acordo com as necessidades do GDF. Segundo sua assessoria, a consonância com o governador Joaquim Roriz norteou as propostas, que dizem respeito aos campos da educação, infra-estrutura e saúde. Com recursos provenientes do Ministério da Saúde, o deputado apresentou emendas visando a construção de hospitais na Ceilândia, Samambaia, Paranoá, Núcleo Bandeirante e Santa Maria.

Outra preocupação do parlamentar é a construção e a reforma de escolas públicas. Utilizando recursos de alguns Ministérios, o deputado também pleiteia a reforma penitenciária, o controle de erosões e diversas obras de urbanização em todo o DF.



**Paulo Octávio (PRN)** — A área de saúde recebeu a maior parte das emendas apresentadas pelo deputado Paulo Octávio. Em uma de suas propostas, o deputado aloca Cr\$ 4 bilhões para a construção do hospital Sarah Kubitschek do Lago Norte, com capacidade para 150 leitos. Paulo Octávio também assegurou Cr\$ 4 bilhões e 600 milhões para a construção do Hospital JK, que terá capacidade para atender duas mil pessoas.

O deputado se mostrou preocupado com a manutenção e conservação do Memorial JK e destinou Cr\$ 100 milhões para esta finalidade. Outra de suas emendas garante a verba necessária para a restauração da BR-040, no trecho da divisa do DF com Goiás.



**Benedito Domingos (PTR)** — De um total de 30 emendas apresentadas pelo parlamentar, ele destaca a que destina recursos para a construção de uma estação de tratamento de esgotos, que atenderia Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. "Esta estação beneficiaria diretamente um milhão e 200 mil pessoas que moram nessas satélites", justifica. O deputado também quer a criação de bibliotecas e de um centro de informações ao migrante. Segundo ele, o centro além de informar os recém-chegados à cidade, faria uma triagem e encaminharia essas pessoas para locais adequados. "O centro seria aparelhado com cozinha, dormitório e enfermaria". Outra emenda de Benedito Domingos aloca recursos para o reequipamento do Corpo de Bombeiros do DF.



**Sigmaringa Seixas (PSDB)** — O deputado tucano apresentou várias emendas ao Orçamento da União, mas faz questão de destacar uma delas que destina recursos para a manutenção de atividades didáticas e apóia o funcionamento das universidades federais, entre elas a Universidade de Brasília (UnB). "Uma parte da verba poderá ser usada para a recuperação das instalações físicas da UnB". Sigmaringa também propõe a construção e o aparelhamento do Hospital JK, que seria uma unidade de pesquisa cardiovascular, pulmonar e renal, reunindo os especialistas dessas áreas.

Outras emendas do deputado pedem a constituição do Fórum de Ceilândia, do Juizado da Infância e da Juventude; a implantação do Pólo Industrial de Alta Tecnologia de Sobradinho e Planaltina; viabilizam obras de tratamento de água nas satélites e alocam recursos para a instalação de um sistema de coleta e tratamento de esgoto no Lago Norte.

## Deputados Federais